

18º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES – MCTIC, E O CENTRO NACIONAL DE PESQUISA EM ENERGIA E MATERIAIS - CNPEM, NA FORMA ABAIXO.

A UNIÃO, por intermédio do **MINISTÉRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES – MCTIC**, doravante denominado **ÓRGÃO SUPERVISOR** com sede na Capital Federal, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 01.263.896/0018-2, neste ato representado por seu titular, Exmo. Sr. Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, **GILBERTO KASSAB**, portador da carteira de identidade nº 11.328.890-6 SSP/DF, inscrito no CPF/MF nº 088.847.618-32, nomeado pelo Decreto Presidencial de 12 de maio de 2016, publicado no Diário da União nº 91, Seção 2, de 13 de maio de 2016, e **O CENTRO NACIONAL DE PESQUISA EM ENERGIA E MATERIAIS**, doravante denominado **CNPEM**, Associação Civil qualificada como Organização Social pelo Decreto nº 2.405, de 26 de novembro de 1997, com sede na Avenida Giuseppe Maximo Scolfaro nº 10.000, polo II de Alta Tecnologia de Campinas, Campinas - SP, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.576.817/0001-75 (matriz), neste ato representada por seu Diretor-Geral *pro-tempore*, **ROGÉRIO CEZAR DE CERQUEIRA LEITE**, inscrito no CPF/MF nº 209.583.158-68,

RESOLVEM, com fundamento na Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998, firmar o presente Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, celebrado em 17 de setembro de 2010, mediante as cláusulas e condições a seguir enunciadas:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO E DA FINALIDADE

O presente Termo Aditivo tem por finalidade assegurar a continuidade do fomento das atividades previstas no Contrato de Gestão firmado, mediante o repasse de recursos financeiros para o CNPEM, no exercício de 2017, em consonância com os termos estabelecidos na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão firmado entre as partes, e prorrogar a vigência do Contrato de Gestão pelo período de 1 (um) ano.

SUBCLÁUSULA ÚNICA – Integra o presente Termo Aditivo, independentemente de transcrição, o Programa de Trabalho atualizado para o exercício de 2017 estruturado em 4 (quatro) ANEXOS:

ANEXO I - Quadro de Metas e Indicadores de Desempenho, contendo o detalhamento dos indicadores de desempenho, incluindo os indicadores de economicidade;

ANEXO II - Plano de Ação para o exercício de 2017, contendo o detalhamento dos custos dos programas de atuação do CNPEM;

ANEXO III - Plano de Ação, Metas e Indicadores Específicos do Programa de Expansão das Instalações Físicas e Laboratoriais do Laboratório Nacional de Nanotecnologia - SISNANO; e

ANEXO IV - Cronograma de Desembolso Financeiro.

CLÁUSULA SEGUNDA – DOS RECURSOS FINANCEIROS

O ÓRGÃO SUPERVISOR repassará, no exercício de 2017, ao CNPEM, por meio deste Termo Aditivo, recursos financeiros no montante de R\$ 61.541.733 (sessenta e um milhões, quinhentos e quarenta e um mil, setecentos e trinta e três reais) com a seguinte distribuição:

I. R\$ 54.877.340 (cinquenta e quatro milhões, oitocentos e setenta e sete mil, trezentos e quarenta reais) à conta do Programa de Trabalho nº 19.571.2021.212H – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação nas Organizações Sociais, PO 03, conforme Notas de Empenho nº 2017NE000006 e 2017NE000007.

II. R\$ 6.664.393 (seis milhões, seiscentos e sessenta e quatro mil, trezentos e noventa e três reais) à conta do Programa de Trabalho nº 19.571.2021.14XT – Expansão das Instalações Físicas e Laboratoriais do Laboratório Nacional de Nanotecnologia, pelo Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais – CNPEM – OS, conforme Nota de Empenho nº 2017NE000005.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA PRORROGAÇÃO

Fica prorrogada, até 30 de setembro de 2018, a vigência do Contrato de Gestão referido na Cláusula Primeira deste Termo Aditivo.

CLÁUSULA QUARTA – DA PUBLICIDADE

O presente instrumento será publicado no prazo legal pelo ÓRGÃO SUPERVISOR, na forma de extrato, no Diário Oficial da União, e em sua íntegra, no sítio que mantém na *Internet*.

CLÁUSULA QUINTA – DA RATIFICAÇÃO

Ficam ratificadas todas as demais cláusulas e condições estabelecidas no Contrato de Gestão que ora se adita, compatíveis e não alteradas pelo presente instrumento.

E por estarem assim, justas e acordadas, firmam as partes o presente Termo Aditivo em 2 (duas) vias de igual teor e forma, para os mesmos fins de direito.

Brasília,-DF, 06 de julho de 2017.



GILBERTO KASSAB

Ministro de Estado de Ciência, Tecnologia,
Inovações e Comunicações – MCTIC



**ROGÉRIO CEZAR DE
CERQUEIRA LEITE**

Diretor-Geral *pro-tempore* do Centro
Nacional de Pesquisa em Energia e
Materiais - CNPEM

Testemunhas:

Nome: _____
CPF: _____

Nome: _____
CPF: _____

ANEXO I - QUADRO DE METAS E INDICADORES DE DESEMPENHO

Notas Explicativas sobre Indicadores de Desempenho

Os Indicadores de Desempenho pactuados no Contrato de Gestão firmado entre o CNPEM e o MCTIC devem manter-se aderentes à missão institucional e aos eixos de atuação do Centro, que são:

Eixo 1: Instalações abertas a usuários externos: compreende a implantação, manutenção, operação e ampliação de instalações abertas singulares, de alta complexidade tecnológica, disponibilizando-as para usuários externos e contribuindo, assim, para a produção de resultados técnico-científicos de alta qualidade.

Eixo 2: Pesquisa e Desenvolvimento *in-house*: reflete o envolvimento de pesquisadores internos em investigações de alto nível, em áreas de fronteira, equiparando o CNPEM a centros de ciência e tecnologia de classe mundial. A Pesquisa e Desenvolvimento *in-house* envolve execução de programas de pesquisa básica, aplicada e de desenvolvimento experimental definidos internamente ou por instâncias governamentais.

Eixo 3: Apoio à geração de inovação: está relacionado à promoção da inovação no País por meio de interlocução com empresas dos setores produtivos, parcerias em PD&I, transferência de tecnologias e materiais e prestação de serviços tecnológicos.

Eixo 4: Treinamento, educação e extensão: compreende a organização de cursos de capacitação, treinamentos e outras ações educacionais voltadas à formação de pessoal qualificado em áreas e temas de competência singulares dos Laboratórios.

ID	Indicador	Eixos de Atuação	Unidade	Tipo	Peso	Qualificação	Meta Anual
01	Taxa geral de ocupação das instalações	Todos	%	Uso	01	Eficácia	70%
02	Confiabilidade da fonte de luz síncrotron	Todos	%	D	04	Eficácia	95%
03	Taxa de ocupação das instalações por usuários externos	Eixo 1	%	Uso	01	Eficácia	40%
04	Beneficiários externos das instalações abertas	Eixo 1	Número absoluto	Uso	01	Eficácia	1.800
05	Propostas realizadas por usuários externos nas instalações abertas	Eixo 1	Número absoluto	Uso	03	Eficácia	900
06	Índice de satisfação dos usuários externos	Eixo 1	%	D/Uso	02	Efetividade	85%
07	Artigos publicados de pesquisadores externos	Eixo 1	Razão	Uso	04	Efetividade	0,75
08	Taxa de publicação da pesquisa interna	Eixo 2	Razão	Uso	04	Efetividade	2
09	Qualidade da produção científica interna	Eixo 2	Razão	Uso	01	Efetividade	50%
10	Taxa de coautoria internacional	Eixo 2	Razão	Uso	01	Efetividade	30%
11	Parcerias em projetos de P&D com instituições de ensino e pesquisa	Eixo 2	Número absoluto	D	02	Eficiência	20
12	Parcerias em projetos de PD&I	Eixo 3	Número absoluto	D	02	Eficiência	35
13	Recursos associados à inovação	Eixo 3	%	D	02	Eficiência	8%
14	Tecnologias protegidas	Eixos 2 e 3	Número absoluto	D	01	Efetividade	8
15	Horas de capacitação de pesquisadores externos	Eixo 4	Número absoluto	Uso	02	Eficácia	300
16	Número de pesquisadores externos capacitados	Eixo 4	Número absoluto	Uso	02	Eficácia	270
17	Eventos científicos	Eixo 4	Número absoluto	Uso	02	Eficácia	4
18	Pesquisadores de outras regiões capacitados pelo CNPEM	Eixo 4	Número absoluto	Uso	01	Eficácia	80

DETALHAMENTO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

Indicador 1:			
Taxa geral de ocupação das instalações			
Eixos de Atuação: Eixo 1 – Instalações abertas a usuários externos Eixo 2 – Pesquisa e desenvolvimento <i>in-house</i> Eixo 3 – Apoio à geração de inovação Eixo 4 – Treinamento, educação e extensão			
Objetivo Estratégico do CG: Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.			
Finalidade: Medir a taxa de ocupação total das instalações dos Laboratórios Nacionais do CNPEM, no ano de referência, disponibilizada a usuários externos, P&D <i>in-house</i> , interação com empresas e atividades de treinamento, educação e difusão.			
Descrição: Razão entre o número total de horas efetivamente utilizadas nas atividades mencionadas e o número total de horas planejadas para utilização, sendo retiradas as horas de manutenção e paradas programadas nas instalações. Consideram-se para o cálculo todos os usuários (internos e externos) em atividades relacionadas a todos os eixos de atuação.			
Fórmula de cálculo:			
$\frac{\text{Número de horas efetivamente utilizadas no período}}{\text{Horas previstas de disponibilidade para uso das instalações no período}}$			
Tipo: Uso	Peso: 1	Unidade: Percentual	Qualificação: Eficácia
Meta 2017:			70%

Indicador 2:			
Confiabilidade de fonte de luz síncrotron			
Eixo de Atuação: Eixo 1 – Instalações abertas a usuários externos Eixo 2 – Pesquisa e desenvolvimento <i>in-house</i> Eixo 3 – Apoio à geração de inovação Eixo 4 – Treinamento, educação e extensão			
Objetivo Estratégico do CG: Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.			
Finalidade: Aferir a capacidade do atendimento técnico da fonte de luz síncrotron aos usuários externos, dentro dos prazos e períodos programados nos agendamentos de realização dos experimentos, estabelecendo padrão de comparação internacional.			
Descrição: Razão entre as horas de luz síncrotron entregues aos usuários no tempo programado e as			

horas previstas na programação de operação da fonte de luz síncrotron.			
Fórmula de cálculo:			
$\frac{\text{Horas entregues no período}}{\text{Horas previstas no período}}$			
Tipo: Desempenho	Peso: 4	Unidade: Percentual	Qualificação: Eficácia
Meta 2017:			95%

Indicador 3:			
Taxa de ocupação das instalações por usuários externos			
Eixos de Atuação:			
Eixo 1 – Instalações abertas a usuários externos			
Objetivo Estratégico do CG:			
Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.			
Finalidade:			
Medir a ocupação dos Laboratórios Nacionais do CNPEM por usuários externos no período de referência			
Descrição:			
Razão entre o número de horas efetivamente utilizadas por usuários externos e o número de horas totais disponibilizadas para todos os eixos de atuação			
Fórmula de cálculo:			
$\frac{\text{Número de horas efetivamente utilizadas por usuários externos no período}}{\text{Horas previstas de disponibilidade para uso das instalações no período}}$			
Tipo: Uso	Peso: 1	Unidade: Percentual	Qualificação: Eficácia
Meta 2017:			40%

Indicador 4:			
Beneficiários externos das instalações abertas			
Eixo de Atuação:			
Eixo 1 – Instalações abertas a usuários externos			
Objetivo Estratégico do CG:			
Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.			
Finalidade:			
Medir o universo de pesquisadores externos beneficiados pelo uso das instalações abertas do CNPEM, no ano de referência.			
Descrição:			
Número de beneficiários externos identificados nas propostas de pesquisa realizadas nas instalações abertas do CNPEM. Para esse cálculo, são considerados os pesquisadores que utilizaram diretamente as instalações e/ou integraram o grupo de pesquisa que realizou a proposta.			

fs

Fórmula de cálculo:			
Número total de beneficiários externos das instalações abertas do CNPEM no período			
Tipo: Uso	Peso: 1	Unidade: Número Absoluto	Qualificação: Eficácia
Meta 2017:			1.800

Indicador 5:			
Propostas realizadas por usuários externos nas instalações abertas			
Eixo de Atuação: Eixo 1 - Instalações abertas a usuários externos			
Objetivo Estratégico do CG : Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.			
Finalidade: Medir o número de propostas realizadas nas instalações abertas do CNPEM.			
Descrição: Propostas realizadas por usuários externos nas instalações abertas do CNPEM, no ano de referência.			
Fórmula de cálculo:			
Número total de propostas externas realizadas no período			
Tipo: Uso	Peso: 3	Unidade: Número Absoluto	Qualificação: Eficácia
Meta 2017:			900

Indicador 6:			
Índice de satisfação dos usuários externos			
Eixo de Atuação: Eixo 1 – Instalações abertas a usuários externos			
Objetivo Estratégico do CG: Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.			
Finalidade: Medir a satisfação dos usuários das instalações abertas de modo sistemático e periódico.			
Descrição: O indicador mede o índice de satisfação dos usuários externos com a utilização das instalações abertas do CNPEM, no ano de referência, com base em questão específica do formulário aplicado na realização da proposta de pesquisa.			
Fórmula de cálculo:			
$\frac{\text{Número de respostas "muito satisfeito" e "satisfeito" no período}}{\text{Número total de respostas no período}}$			

45

Tipo: Desempenho e Uso	Peso: 2	Unidade: Percentual	Qualificação: Efetividade
Meta 2017:			85%

Indicador 7: Artigos publicados por pesquisadores externos			
Eixo de Atuação: Eixo 1 – Instalações abertas a usuários externos			
Objetivo Estratégico do CG: Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.			
Finalidade: Aferir resultados das atividades de pesquisa realizadas por pesquisadores externos, decorrentes do uso das instalações abertas do CNPEM, no ano de referência.			
Descrição: Razão entre o número de artigos de pesquisadores externos ao CNPEM que decorreu do uso das instalações no ano X, indexados na base <i>Web of Science</i> nos anos x, x+1, x+2, e o número de propostas realizadas no ano X.			
Fórmula de cálculo: $\frac{\text{Número de artigos de pesq. externos na base WoS nos anos } x, x + 1, x + 2}{\text{Número de propostas realizadas no ano X}}$			
Tipo: Uso	Peso: 4	Unidade: Razão	Qualificação: Efetividade
Meta 2017:			0,75

Indicador 8: Artigos publicados por pesquisadores internos			
Eixo de Atuação: Eixo 2 – Pesquisa e desenvolvimento <i>in-house</i>			
Objetivo Estratégico do CG: Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo, em áreas previstas na Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.			
Finalidade: Aferir resultados das atividades de pesquisa interna realizadas por pesquisadores e especialistas do CNPEM envolvidos com essas atividades.			
Descrição: Razão entre o número de artigos publicados por pesquisadores e especialistas do CNPEM em periódicos indexados na base <i>Web of Science</i> , no ano de referência, e o número de pesquisadores e especialistas considerados.			
Fórmula de cálculo: $\frac{\text{Número de artigos de pesq. e especialistas internos na base WoS no período}}{\text{Número de pesquisadores e especialistas internos no período}}$			

Tipo: Uso	Peso: 4	Unidade: Razão	Qualificação: Efetividade
Meta 2017:			2

Indicador 9: Qualidade da produção científica interna			
Eixo de Atuação: Eixo 2 – Pesquisa e desenvolvimento <i>in-house</i>			
Objetivo Estratégico do CG: Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo, em áreas previstas na Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.			
Finalidade: Aferir resultados das atividades de pesquisa interna realizadas por pesquisadores e especialistas do CNPEM envolvidos com essas atividades.			
Descrição: Razão entre número de artigos publicados por pesquisadores/especialistas internos classificados no Quartil 1 e número total de artigos publicados (indexados na base WoS).			
Fórmula de cálculo: $\frac{\text{Número de artigos de pesq. e especialistas internos classificados no Quartil 1}}{\text{Número total de artigos publicados}}$			
Tipo: Uso	Peso: 1	Unidade: Razão	Qualificação: Efetividade
Meta 2017:			50%

Indicador 10: Taxa de coautoria internacional			
Eixo de Atuação: Eixo 2 – Pesquisa e desenvolvimento <i>in-house</i>			
Objetivo Estratégico do CG: Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo, em áreas previstas na Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.			
Finalidade: Medir o esforço de cooperação dos Laboratórios Nacionais com instituições de ensino e pesquisa, voltado ao fortalecimento da capacidade mútua de solução de problemas científicos e tecnológicos.			
Descrição: Razão entre o número de artigos publicado por pesquisadores internos (indexados na base WoS) com coautor filiado a instituições internacionais e o número total de artigos publicado por pesquisadores internos (indexados na base WoS).			
Fórmula de cálculo: $\frac{\text{Número de artigos de pesq. e especialistas internos com coautoria internacional}}{\text{Número total de artigos publicados}}$			

Tipo: Uso	Peso: 1	Unidade: Razão	Qualificação: Efetividade
Meta 2017:			30%

Indicador 11: Parcerias em projetos de P&D com instituições de ensino e pesquisa			
Eixo de Atuação: Eixo 2 – Pesquisa e desenvolvimento <i>in-house</i>			
Objetivo Estratégico do CG: Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM, visando ganhos de eficiência e eficácia mediante mecanismos de gestão, informação e difusão.			
Finalidade: Medir o esforço de cooperação dos Laboratórios Nacionais com instituições de ensino e pesquisa, voltado ao fortalecimento da capacidade mútua de solução de problemas científicos e tecnológicos.			
Descrição: Para a apuração deste indicador serão contabilizados acordos de cooperação e contratos formalizados com instituições de ensino e pesquisa, vigentes no ano de referência.			
Fórmula de cálculo: Número total de acordos e contratos com instituições de ensino e pesquisas vigentes no período			
Tipo: Desempenho	Peso: 2	Unidade: Número Absoluto	Qualificação: Eficiência
Meta 2017:			20

Indicador 12: Parcerias em projetos PD&I			
Eixo de Atuação: Eixo 3 – Apoio à geração de inovação			
Objetivo Estratégico do CG: Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM, visando ganhos de eficiência e eficácia mediante mecanismos de gestão, informação e difusão.			
Finalidade: Medir o esforço de cooperação dos Laboratórios Nacionais com empresas para o fortalecimento da capacidade de inovação no País.			
Descrição: Para a apuração deste indicador serão contabilizados acordos de cooperação formalizados com empresas, vigentes no ano de referência.			
Fórmula de cálculo: Número total de acordo com empresas vigentes no período			
Tipo: Desempenho	Peso: 2	Unidade: Número Absoluto	Qualificação: Eficiência
Meta 2017:			35

41

Indicador 13: Recursos associados à inovação			
Eixo de Atuação: Eixo 3 – Apoio à geração de inovação			
Objetivo Estratégico do CG: Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM, visando ganhos de eficiência e eficácia mediante mecanismos de gestão, informação e difusão.			
Finalidade: Aferir o volume de recursos associados a projetos de parceria e contratos de prestação de serviços envolvendo empresas dos setores de agricultura, indústria e serviços.			
Descrição: Razão entre o volume de recursos associados a projetos de parceria e contratos de prestação de serviços diretamente relacionados à inovação e o volume de recursos recebidos, no ano de referência.			
Fórmula de cálculo: $\frac{\text{Recursos de projetos e contratos com empresas recebidos no período}}{\text{Recursos totais recebidos no período}}$			
Tipo: Desempenho	Peso: 2	Unidade: Percentual	Qualificação: Eficiência
Meta 2017:			8%

Indicador 14: Tecnologias protegidas			
Eixo de Atuação: Eixo 2 – Pesquisa e desenvolvimento <i>in-house</i> Eixo 3 – Apoio à geração de inovação			
Objetivo Estratégico do CG: Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo, em áreas previstas na Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.			
Finalidade: Aferir resultados das atividades de pesquisa e desenvolvimento próprias dos Laboratórios Nacionais do CNPEM.			
Descrição: Para a apuração deste indicador serão contabilizados pedidos de patentes, registros de software e modelos de utilidade depositados no Instituto Nacional de Propriedade industrial ou em outros escritórios de patentes, no ano de referência.			
Fórmula de cálculo: $\text{Número total de pedidos de propriedade intelectual depositados no período}$			
Tipo: Desempenho	Peso: 1	Unidade: Número Absoluto	Qualificação: Efetividade
Meta 2017:			8

Indicador 15: Horas de capacitação de pesquisadores externos			
Eixo de Atuação: Eixo 4 – Treinamento, educação e extensão			
Objetivo Estratégico do CG: Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM, visando ganhos de eficiência e eficácia mediante mecanismos de gestão, informação e difusão.			
Finalidade: Medir o esforço dos Laboratórios Nacionais na capacitação de pesquisadores da comunidade científica e tecnológica brasileira.			
Descrição: Número total de horas de eventos de capacitação organizados pelo CNPEM			
Fórmula de cálculo: Número total horas de eventos de capacitação organizados pelo CNPEM			
Tipo: Uso	Peso: 2	Unidade: Número Absoluto	Qualificação: Eficácia
Meta 2017:			300

Indicador 16: Número de pesquisadores externos capacitados			
Eixo de Atuação: Eixo 4 – Treinamento, educação e extensão			
Objetivo Estratégico do CG: Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM, visando ganhos de eficiência e eficácia mediante mecanismos de gestão, informação e difusão.			
Finalidade: Medir o esforço dos Laboratórios Nacionais na capacitação de pesquisadores da comunidade científica e tecnológica brasileira.			
Descrição: Número total pesquisadores externos capacitados em eventos organizados pelo CNPEM			
Fórmula de cálculo: Número total de pesquisadores externos capacitados em eventos de capacitação organizados pelo CNPEM			
Tipo: Uso	Peso: 2	Unidade: Número Absoluto	Qualificação: Eficácia
Meta 2017:			270

Indicador 17: Eventos científicos			
Eixo de Atuação: Eixo 4 – Treinamento, educação e extensão			
Objetivo Estratégico do CG:			

LP

Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM, visando ganhos de eficiência e eficácia mediante mecanismos de gestão, informação e difusão			
Finalidade: Medir o número de eventos científicos promovidos pelo CNPEM direcionados à comunidade científica e tecnológica brasileira.			
Descrição: Para a apuração deste indicador será contabilizado o número de eventos de grande porte (acima de 50 participantes), de caráter científico, realizados pelo CNPEM no ano de referência - exceto cursos de capacitação envolvendo participantes externos.			
Fórmula de cálculo: Número de eventos científicos do período			
Tipo: Uso	Peso: 2	Unidade: Número Absoluto	Qualificação: Eficácia
Meta 2017:			4

Indicador 18: Pesquisadores de outras regiões do país capacitados pelo CNPEM			
Eixo de Atuação: Eixo 4 – Treinamento, educação e extensão			
Objetivo Estratégico do CG: Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM, visando ganhos de eficiência e eficácia mediante mecanismos de gestão, informação e difusão			
Finalidade: Medir o número de participantes em eventos científicos e de capacitação do CNPEM provenientes das regiões norte, nordeste, sul e centro-oeste.			
Descrição: Número total pesquisadores externos provenientes das regiões norte, nordeste, sul e centro-oeste capacitados em eventos (cursos, seminários e workshops) realizados no Campus do CNPEM ou em outras regiões (fora da região sudeste).			
Fórmula de cálculo: Número total de pesquisadores externos capacitados em eventos organizados pelo CNPEM			
Tipo: Uso	Peso: 1	Unidade: Número Absoluto	Qualificação: Eficácia
Meta 2017:			80

fs

INDICADORES DE ECONOMICIDADE

Em atendimento ao item 9.1.3 do Acórdão TCU nº 3304/2014, foram elaborados dois Indicadores de Economicidade relacionados à atividade fim da Organização: (a) Economicidade da produção científica do CNPEM e (b) Economicidade das linhas de luz do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS).

Economicidade da Produção Científica do CNPEM
Macroprocesso: Operar o Laboratório Nacional
Eixos de Atuação: Eixo 1 - Instalações Abertas a Usuários Externos Eixo 2 - P&D <i>in-house</i>
Objetivos Estratégicos: Induzir atividades de produção de conhecimento e criação de novos produtos, instrumentações e processos nas áreas de energia, materiais e biociências;
Finalidade: Medir a economicidade da produção científica do CNPEM, nos últimos três anos, em relação a Universidades e Institutos de Pesquisa nacionais.
Descrição: Consideram-se no cálculo publicações indexadas na base <i>Web of Science</i> (WoS) decorrentes do uso das instalações dos Laboratórios Nacionais do CNPEM e total de recursos de origem pública destinados às atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.
Fórmula: $((\text{Total de publicações indexadas na WoS})/(\text{Total de Recursos de origem pública destinados às atividades de PDI}^*)) / (\text{Mediana } ((\text{Total de publicações indexadas na WoS})/(\text{Total de Recursos de origem pública destinados às atividades de PDI}))^{**})$ * CNPEM ** USP, Unicamp, UFSCar, UFMG, Embrapa, Fiocruz, IPT e INPE
Tipo: Economicidade
Peso: 1
Unidade: número absoluto
Meta 2016: > 1,5
Comentários: (i) O número total de publicações será aferido por meio de busca na base Web of Science; (ii) Para as Universidades exclui-se de seu orçamento total os gastos realizados com o Hospital Universitário, pagamento de inativos e educação básica; (iii) Para EMBRAPA e FIOCRUZ considera-se apenas os recursos destinados ao Desenvolvimento Tecnológico e Engenharia, Difusão do Conhecimento Científico e Tecnológico e P&D; (iv) Para o CNPEM serão considerados todos os recursos recebidos por meio do Contrato de Gestão exceto Projeto Sirius (Ação 13CL)

Economicidade das Linhas de Luz do LNLS

Macroprocesso:

Operar o Laboratório Nacional

Eixos de Atuação:

Eixo 1 - Instalações abertas a usuários externos

Eixo 2 - P&D *in-house*

Eixo 3 - Apoio à geração de inovação

Objetivos Estratégicos:

Manter, atualizar e integrar infraestrutura e competências e desenvolver instrumentação científica de alto nível, com vistas a garantir a competitividade das instalações nas áreas de energia, materiais e biociências;

Atuar como centro facilitador do desenvolvimento científico e tecnológico, oferecendo condições adequadas de atendimento, capacitação e apoio técnico-científico aos usuários externos;

Finalidade:

Medir a economicidade das horas das linhas de luz disponibilizadas pelo Laboratório Nacional de Luz Síncrotron em relação a outros Laboratórios Síncrotrons internacionais

Descrição:

Razão entre o número de horas das linhas de luz disponibilizadas anualmente para uso e total do orçamento do Contrato de Gestão destinado à Operação do LNLS

Fórmula: $((\text{Total de horas de linhas de luz disponíveis para uso})/(\text{Total de Recursos de origem pública destinados ao Laboratório Nacional de Luz Síncrotron}*)) / (\text{Mediana } ((\text{Total de horas de linhas de luz disponíveis para uso})/(\text{Total de Recursos de origem pública destinados à Laboratórios Síncrotrons internacionais})))**)$

* Exceto Sirius

** ALBA, Canadian Light Source, Diamond Light Source, ESRF, Soleil, Australian Synchrotron, Argonne (APS) e Advanced Light Source.

Tipo: Economicidade

Unidade: número absoluto

Meta 2016: < 0,65

۲۵

ANEXO II - PLANO DE AÇÃO PARA O EXERCÍCIO DE 2017

PROGRAMA PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DA LUZ SÍNCROTRON (AÇÃO 212H)

A linha de ação desenvolvida no âmbito deste programa compreende a Operação e Manutenção das unidades do CNPEM, incluindo cada um dos Laboratórios Nacionais e as áreas de Gestão e Articulação Institucional. Apresenta-se de forma sintética, na tabela a seguir, a aplicação dos recursos nessa linha de ação. A atualização e modernização de equipamentos e a execução de projetos temáticos poderão ser viabilizadas por outras fontes de recursos.

18º TERMO ADITIVO - AÇÃO 212H

	Valor (em R\$)
Programa de Operação e Manutenção	7.487.734
Laboratório Nacional de Luz Sincrotron	3.336.667
Laboratório Nacional de Biociências	491.869
Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol	640.829
Laboratório Nacional de Nanotecnologia	683.880
Gestão e Articulação do Campus do CNPEM	2.334.488
	<hr/>
Pessoal	47.389.606
Custeio e Investimento	7.487.734
Total	54.877.340

Os recursos do Contrato de Gestão a serem viabilizados em 2017 por meio deste Termo Aditivo serão destinados para pagamento de despesas com pessoal envolvido na operação e manutenção das unidades do Centro – cada um de seus Laboratórios e áreas de Gestão e Articulação – despesas de custeio e, em menor proporção, despesas de investimentos. O valor indicado para pessoal contempla projeção anual de salários, encargos e benefícios de todos os colaboradores do CNPEM – quadro CLT, pesquisadores colaboradores, outros colaboradores em tempo parcial, cedidos e estagiários. As despesas com pessoal encontram-se detalhadas na tabela abaixo.

	Valor (em R\$)
Laboratório Nacional de Luz Sincrotron	10.213.669
Laboratório Nacional de Biociências	9.817.614
Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol	10.831.691
Laboratório Nacional de Nanotecnologia	5.823.667
Gestão e Articulação do CNPEM	10.702.965
Total	47.389.606



Os recursos de custeio serão destinados ao pagamento de parte das despesas com energia elétrica, material de consumo, contratos para manutenção das instalações e operação do Campus, bem como parte das despesas com serviços de terceiros, viagens científicas e institucionais, além de taxas e despesas bancárias.

Apresenta-se, a seguir, o detalhamento das atividades da Linha de Ação 1 do Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Aplicação da Luz Síncrotron, com seus objetivos, indicação de prazo de conclusão (ou se são atividades contínuas) e perspectivas de resultados.

DETALHAMENTO DO PROGRAMA PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DA LUZ SÍNCROTRON – AÇÃO 212H

Linha de Ação 1 - Operação e Manutenção

- Operação e Manutenção do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron

Objetivo: possibilita a operação e utilização das linhas de luz, colocando à disposição dos usuários competências técnicas e analíticas específicas para cada tipo de material. O perfeito funcionamento das linhas de luz pressupõe a adequada operação do acelerador de elétrons, do anel e das respectivas estações de trabalho.

Estratégia de implementação: compreende a atuação regular dos grupos de engenharia para manutenção e operação dos aceleradores e do conjunto de linhas de luz no LNLS com o fim de antecipar e corrigir problemas e desenvolver novas soluções de instrumentação científica. Isto ocorre, principalmente, por meio da manutenção das competências técnicas internas do Laboratório, aquisição de materiais de consumo e aquisição de novos equipamentos.

Atividade 1 - Linhas de Luz

Objetivo: Manter e operar as linhas de luz (fluorescência e absorção de raios-x, difração de raios-x, espectroscopia de raios-x, espalhamento de raios-x, cristalografia de macromoléculas, imagem por raios-x e espectroscopia de ultravioleta e raios-x moles), e suas estações experimentais, incluindo as atividades de suporte e instrumentação. Esta atividade viabiliza o atendimento de propostas de pesquisas de usuários externos, a realização de pesquisas internas e em colaboração com outros institutos, o atendimento a demandas de empresas produtivas por meio de projetos colaborativos e também prestação de serviços altamente especializados, além de eventos de capacitação e treinamento.

Prazo: execução contínua.

Resultados: propostas de pesquisa externas realizadas, beneficiários externos atendidos, acordos de cooperação estabelecidos com institutos de ensino e

pesquisa, artigos de pesquisadores internos publicados, acordos assinados com empresas produtivas, tecnologias protegidas, cursos de capacitação e eventos de divulgação realizados, entre outros resultados aferidos por meio do Quadro de Indicadores e Metas pactuado.

Atividade 2 – Suporte de Engenharia

Objetivo: Operação e manutenção dos grupos que mantêm a infraestrutura técnica do LNLS, incluindo os laboratórios de ímãs, materiais, vácuo, controle, projetos mecânicos, eletrônica de potência e oficina mecânica.

Prazo: execução contínua

Resultados: funcionamento otimizado das linhas de luz disponibilizadas às atividades dos quatro eixos de atuação do CNPEM.

Atividade 3 – Aceleradores

Objetivo: Operação e manutenção da fonte de luz síncrotron e de seus grupos de suporte, incluindo física de aceleradores, diagnóstico de feixe, radiofrequência e eletrônica de potência pulsada.

Prazo: execução contínua

Resultados: funcionamento otimizado dos aceleradores, disponibilizando luz síncrotron às diferentes estações experimentais para o desenvolvimento de projetos de pesquisa. Esta atividade é mensurada por meio de indicador específico, Confiabilidade da Fonte de Luz.

▪ Operação e Manutenção do Laboratório Nacional de Biociências

Objetivo: viabiliza a operação e manutenção dos laboratórios de genômica, proteômica, bioinformática, ressonância magnética nuclear, cristalização de proteínas, desenvolvimento de novas tecnologias para a descoberta e o desenvolvimento de fármacos e química medicinal, de forma a atender demandas de experimentos da comunidade acadêmica e de empresas que buscam soluções para desenvolver novos processos ou produtos.

Estratégia de implementação: compreende a operação regular do parque de equipamentos do Laboratório, principalmente por meio da aquisição de insumos laboratoriais e da contratação de serviços especializados de manutenção de instrumentação científica.

Atividade 1 – Bases Moleculares de Doenças

Objetivo: Operação e manutenção dos laboratórios de imagens biológicas, vetores virais, modificação de genoma, espectrometria de massas e microarranjos de DNA. Este conjunto de instalações permite: (i) visualização de proteínas de interesse em células; (ii) produção de vetores virais recombinantes; (iii) produção de animais geneticamente modificados, transgênicos e *knockout*;

(iv) identificação e quantificação de proteínas de diversos sistemas biológicos complexos e (v) análise da expressão do gene para identificar o conjunto de genes.

Prazo: execução contínua

Resultados: propostas de pesquisa externa realizadas, beneficiários externos atendidos, acordos de cooperação estabelecidos com institutos de ensino e pesquisa, artigos de pesquisadores internos publicados, acordos assinados com empresas produtivas, tecnologias protegidas, cursos de capacitação e eventos de divulgação realizados, entre outros resultados aferidos por meio do Quadro de Indicadores e Metas pactuado.

Atividade 2 – Fármacos

Objetivo: Operação e manutenção dos laboratórios de química e produtos naturais e HTS/HCS. Estas instalações permitem a realização de diversos estudos com aplicação na descoberta inicial de fármacos.

Prazo: execução contínua

Resultados: propostas de pesquisa externa realizadas, beneficiários externos atendidos, acordos de cooperação estabelecidos com institutos de ensino e pesquisa, artigos de pesquisadores internos publicados, acordos assinados com empresas produtivas, tecnologias protegidas, cursos de capacitação e eventos de divulgação realizados, entre outros resultados aferidos por meio do Quadro de Indicadores e Metas pactuado.

Atividade 3 – Instalações Transversais

Objetivo: Operação e manutenção dos laboratórios de bioinformática, espectroscopia e calorimetria, ressonância magnética nuclear e cristalografia de macromoléculas. Estas instalações permitem: (i) desenvolvimento de programas para modelagem e dinâmica molecular; (ii) caracterização de amostras de proteínas, DNA e nanopartículas; (iii) estudo da estrutura e interação de proteínas e (iv) cristalização de macromoléculas.

Prazo: execução contínua

Resultados: propostas de pesquisa externa realizadas, beneficiários externos atendidos, acordos de cooperação estabelecidos com institutos de ensino e pesquisa, artigos de pesquisadores internos publicados, acordos assinados com empresas produtivas, tecnologias protegidas, cursos de capacitação e eventos de divulgação realizados, entre outros resultados aferidos por meio do Quadro de Indicadores e Metas pactuado.

Atividade 4 – Instalações de Apoio

Objetivo: Operação e manutenção dos laboratórios de purificação de proteínas e sequenciamento de DNA. Estas instalações permitem purificar proteínas em



diversos sistemas de expressão (bactérias, leveduras, células de insetos e de mamíferos) e também a confirmação da sequência de DNA de interesse para garantir a correta expressão das proteínas em estudo.

Prazo: execução contínua

Resultados: atendimento de demandas técnicas específicas das instalações do LNBio para a realização de propostas de pesquisa.

▪ Operação e Manutenção do Laboratório Nacional de Nanotecnologia

Objetivo: viabiliza a operação e manutenção dos laboratórios de microscopia eletrônica, ciência de superfícies, caracterização e processamento de materiais, microfabricação, dispositivos semicondutores funcionais e de materiais nanoestruturados.

Estratégia de implementação: compreende a operação regular do parque de equipamentos do Laboratório, principalmente por meio da aquisição de insumos laboratoriais e da contratação de serviços especializados de manutenção de instrumentação científica.

Atividade 1 – Caracterização de Materiais

Objetivo: Operação e manutenção dos laboratórios de microscopia eletrônica, ciência de superfícies e caracterização e processamento de materiais. Este conjunto de instalações permite: (i) análise de materiais orgânicos e inorgânicos por meio de microscópios eletrônicos de varredura e por sonda e (ii) novos processos de junção de materiais metálicos e técnicas de processamento para modificação de propriedades da matéria.

Prazo: execução contínua

Resultados: propostas de pesquisa externa realizadas, beneficiários externos atendidos, acordos de cooperação estabelecidos com institutos de ensino e pesquisa, artigos de pesquisadores internos publicados, acordos assinados com empresas produtivas, tecnologias protegidas e depósitos de patentes, cursos de capacitação e eventos de divulgação realizados, entre outros resultados aferidos por meio do Quadro de Indicadores e Metas pactuado.

Atividade 2 – Microfabricação

Objetivo: Operação e manutenção dos laboratórios de microfabricação e dispositivos e sistemas funcionais. Estas instalações permitem o desenvolvimento e a fabricação de dispositivos ópticos, microeletrônicos, eletroquímicos e calorimétricos.

Prazo: execução contínua

Resultados: propostas de pesquisa externa realizadas, beneficiários externos atendidos, acordos de cooperação estabelecidos com institutos de ensino e

pesquisa, artigos de pesquisadores internos publicados, acordos assinados com empresas produtivas, tecnologias protegidas, cursos de capacitação e eventos de divulgação realizados, entre outros resultados aferidos por meio do Quadro de Indicadores e Metas pactuado.

Atividade 3 – Materiais Nanoestruturados

Objetivo: Operação e manutenção do laboratório de materiais nanoestruturados, que viabiliza a produção de materiais celulósicos e carbonáceos preparados a partir de fontes renováveis, e estudos toxicológicos de nanomateriais.

Prazo: execução contínua

Resultados: propostas de pesquisa externa realizadas, beneficiários externos atendidos, acordos de cooperação estabelecidos com institutos de ensino e pesquisa, artigos de pesquisadores internos publicados, acordos assinados com empresas produtivas, tecnologias protegidas, cursos de capacitação e eventos de divulgação realizados, entre outros resultados aferidos por meio do Quadro de Indicadores e Metas pactuado.

- Operação e Manutenção do Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol

Objetivo: viabiliza a operação e manutenção dos laboratórios que abrangem toda a cadeia de produção de etanol e outros produtos de origem renovável a partir da biomassa de cana-de-açúcar.

Estratégia de implementação: compreende a operação regular do parque de equipamentos do CTBE, principalmente por meio da aquisição de insumos laboratoriais e da contratação de serviços especializados de manutenção de instrumentação científica.

Atividade 1 – Biotecnologia

Objetivo: Operação e manutenção dos laboratórios de metabolômica, sequenciamento de ácidos nucleicos e análise macromoléculas. Estes laboratórios permitem: (i) identificar e quantificar metabólitos em amostras biológicas por meio da espectrometria de massas associada à cromatografia líquida e gasosa; (ii) o sequenciamento de genomas, a avaliação da expressão gênica de sistemas biológicos diversos e o desenvolvimento de coquetéis enzimáticos e (iii) a caracterização bioquímica e biofísica de macromoléculas, proteínas e enzimas.

Prazo: execução contínua

Resultados: propostas de pesquisa externa realizadas, beneficiários externos atendidos, acordos de cooperação estabelecidos com institutos de ensino e pesquisa, artigos de pesquisadores internos publicados, acordos assinados com empresas produtivas, tecnologias protegidas, cursos de capacitação e eventos de

divulgação realizados, entre outros resultados aferidos por meio do Quadro de Indicadores e Metas pactuado.

Atividade 2 – Desenvolvimento de Processos e Bioprocessos

Objetivo: Operação e manutenção do laboratório de desenvolvimento de processos, bioprocessos e planta piloto. Este conjunto de instalações permite: (i) o processamento físico, físico-químico e a caracterização de biomassa lignocelulósica e seus derivados; (ii) trabalhar com diversas espécies de microorganismos produtores de celulasas que hidrolisam o material lignocelulósico e (iii) a demonstração em escala semi-industrial de tecnologias de conversão de biomassa em biocombustíveis e produtos de origem renovável.

Prazo: execução contínua

Resultados: propostas de pesquisa externa realizadas, beneficiários externos atendidos, acordos de cooperação estabelecidos com institutos de ensino e pesquisa, artigos de pesquisadores internos publicados, acordos assinados com empresas produtivas, tecnologias protegidas e depósito de patentes, cursos de capacitação e eventos de divulgação realizados, entre outros resultados aferidos por meio do Quadro de Indicadores e Metas pactuado.

Atividade 3 – Laboratórios da área agrícola e biorrefinaria

Objetivo: Operação e manutenção dos laboratórios agrícola e de protótipos e da biorrefinaria virtual. Este conjunto de instalações permite: (i) o estudo da produção de biomassa de cana-de-açúcar, (ii) o desenvolvimento de máquinas agrícolas e (iv) a avaliação de novas tecnologias por meio de ferramentas de simulação computacional.

Prazo: execução contínua

Resultados: propostas de pesquisa externa realizadas, beneficiários externos atendidos, acordos de cooperação estabelecidos com institutos de ensino e pesquisa, artigos de pesquisadores internos publicados, acordos assinados com empresas produtivas, tecnologias protegidas, cursos de capacitação e eventos de divulgação realizados, entre outros resultados aferidos por meio do Quadro de Indicadores e Metas pactuado.

Atividade 4 – Instalações de Apoio

Objetivo: Operação e manutenção dos laboratórios de biologia computacional e biossegurança. Estes laboratórios permitem: (i) a realização de pesquisas com organismos classificados no nível 2 de biossegurança e (ii) a armazenagem, análise e visualização de grandes conjuntos de dados.

Prazo: execução contínua

Resultados: atendimento de demandas técnicas específicas das instalações do CTBE para a realização de propostas de pesquisa.

▪ Operação e Manutenção Geral do Campus do CNPEM

Objetivo: viabiliza a operação e manutenção geral do Campus do CNPEM, incluindo suporte à infraestrutura, rede de tecnologia da informação, serviços gerais e gestão administrativa.

Estratégia de implementação: compreende a contínua prestação de serviços administrativos de apoio aos Laboratórios e a manutenção da infraestrutura geral do Campus, assegurando a operação regular das atividades-fim da organização. Isto ocorre por meio de diversos contratos de prestação de serviços especializados e da manutenção da competência interna em áreas de gestão estratégica e administrativa.

Atividade 1 – Infraestrutura e Serviços Gerais

Objetivo: prover segurança e serviços gerais de limpeza ao Campus, gestão e tratamento de resíduos e manutenção da infraestrutura geral (componentes elétricos, sistemas de armazenamento e análise de água, prevenção de incêndio, atendimento às normas regulamentadoras de segurança e saúde do trabalho, etc.).

Prazo: execução contínua

Resultados: infraestrutura adequada para a operação geral do CNPEM e seus Laboratórios Nacionais.

Atividade 2 – Tecnologia da Informação e Computação

Objetivo: dar suporte à infraestrutura interna de TI (servidores, *storages* etc.), licenciamento de softwares, serviços de telefonia, suporte ao sistema ERP e outros sistemas internos.

Prazo: execução contínua

Resultados: infraestrutura adequada para a operação geral do CNPEM e seus Laboratórios Nacionais.

Atividade 3 – Gestão Administrativa

Objetivo: manutenção dos serviços de transporte, seguradora, consultoria jurídica e de auditoria externa, exames médicos periódicos no âmbito da medicina e segurança do trabalho, entre outros.

Prazo: execução contínua

Resultados: serviços especializados que viabilizam a operação geral do CNPEM e seus Laboratórios Nacionais no âmbito das normas legais.

Principais Projetos do Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Aplicação da Luz Síncrotron (212H)

- *Human on a chip*: o projeto visa disponibilizar testes toxicológicos e farmacocinéticos in vitro, realizados em biorreatores microfluídicos que cultivam simultaneamente vários tecidos humanos. Esta iniciativa é complexa e altamente inovadora, uma vez que o domínio da engenharia de produção de tecidos mecanicamente interligados tem potencial para muitos desdobramentos científicos, desde a realização de testes farmacológicos para doenças que interferem em diversos órgãos até a produção de órgãos artificiais para transplante. A execução deste projeto ocorre por meio de duas vertentes: (i) cultivo de pele humana reconstituída, simultaneamente com células dendríticas e testes inovadores de alergenicidade cutânea e (ii) cultivo de esferoides hepáticos e cardíacos para testes toxicológicos aplicáveis a fármacos.
- Técnicas de luz síncrotron em nanoscopia por raios X: desenvolvimento de métodos experimentais para imagens bi- e tridimensionais com resolução nanométrica utilizando nanoscopia de raios X por varredura ou campo inteiro, explorando a micro- e nanofocalização e o espalhamento coerente de raios X. Estes desenvolvimentos estão diretamente ligados à fronteira de técnicas de imagens de luz síncrotron, utilizando diversos contrastes, químico, eletrônico, magnético etc., e poderão ser utilizadas no Sirius, na fronteira da tecnologia mundial.
- Técnicas de luz síncrotron com infravermelho: desenvolvimento de técnicas de microespectroscopia de infravermelho, em particular microscopia de varredura óptica de campo próximo (s-SNOM) com a utilização de infravermelho (IR). O s-SNOM com IR síncrotron é uma técnica ainda em desenvolvimento e com questões fundamentais abertas sobre sua sensibilidade e faixa de atuação em diferentes materiais. Esta pesquisa tem como principal objetivo a definição de um limite de detecção de atividade vibracional de sistemas orgânicos e inorgânicos para o experimento instalado no LNLS. Ela visa ainda o desenvolvimento de um algoritmo de correção de ruídos espectrais sistemáticos com possível melhora na relação sinal-ruído da técnica.
- Neurobiologia: este projeto representa um novo direcionamento para pesquisa em bases moleculares de doenças, considerando aspectos estruturais e epigenéticos envolvidos no estabelecimento de doenças de neurodesenvolvimento, com ênfase em Deficiência Intelectual (DI) e Transtorno do Espectro Autista (TEA). Parte-se do pressuposto que fatores genéticos e ambientais contribuem de forma bastante complexa para a patogênese desses transtornos. O projeto tem como objetivo o estudo de estruturas e funções de proteínas associadas a doenças de neurodesenvolvimento e caracterizar as mutações identificadas em pacientes, visando ampliar o conhecimento sobre os mecanismos moleculares envolvidos nessas síndromes e explora alterações genéticas e epigenéticas utilizando material biológico e sintomatologia de pacientes pediátricos e suas famílias, com alterações de neurodesenvolvimento (de herança mendeliana ou complexa).

- Riscos ambientais e toxicologia de nanomateriais: este projeto contempla atividades voltadas a estudos das interfaces entre sistemas biológicos e sistemas manométricos e estudos estruturais de sistemas biológicos, em escala nanométrica, divididos nas áreas de riscos ambientais e toxicologia de nanomateriais e complexos macromoleculares. Para o estudo de complexos macromoleculares, o projeto está fortemente orientado para o uso da técnica de criomicroscopia eletrônica de partículas isoladas, técnica inexistente em outros laboratórios do País. Na área de toxicologia e riscos ambientais, o projeto apoia o desenvolvimento e a caracterização de carvões ativos nanoestruturados.
- Avaliação integrada de biorrefinarias de cana-de-açúcar: avaliação tecnológica dos processos de produção e processamento de biomassa de cana-de-açúcar e culturas complementares, utilizando plataforma de simulação que integra toda a cadeia de produção, industrialização, logística e uso dos produtos provenientes dessas biomassas, considerando os impactos de sustentabilidade e a introdução de novas tecnologias no âmbito da biorrefinaria. Recentemente, o modelo agrícola incorporou outras matérias-primas, a exemplo da cana-energia, atualmente em destaque no setor. Na avaliação de rotas de biocombustíveis para aviação foram incorporadas espécies oleaginosas como soja, palma e macaúba. No desenvolvimento da rota termoquímica, destaca-se a introdução do metanol em uma planta de produção de açúcar e etanol de primeira geração.

DETALHAMENTO DO PROGRAMA DE EXPANSÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS E LABORATORIAIS DO LNNANO (AÇÃO 14XT)

Descrição e objetivos

No âmbito das políticas setoriais, o MCTI, atual MCTIC, identificou a necessidade de investimentos de vulto para expansão e atualização da infraestrutura dos centros brasileiros de nanociências e nanotecnologias. O diagnóstico era de que as instalações disponíveis nesse campo eram claramente insuficientes para a realização de projetos de pesquisa científica e de inovação requeridos pelo País. Em 2012 foi instituído no Brasil o Sistema Nacional de Laboratórios em Nanotecnologias (SisNano), uma das mais importantes iniciativas do Programa Nacional de Nanotecnologia, contemplado na Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2012 - 2015.

O SisNano busca como diferenciais o pioneirismo e a capacidade de antecipação, a percepção de novas fronteiras e oportunidades, o compromisso no atendimento à comunidade científica, nacional e internacional, orientando-se por diretrizes de médio e longo prazos. Entre seus objetivos, destaca-se a oferta sistemática de infraestrutura de PD&I – processos, serviços e suporte – bem definida dentro do espectro de nanotecnologias e técnicas experimentais a ela aplicadas. Para tanto, as unidades que compõem o SisNano devem estar devidamente equipadas e atualizadas em suas respectivas áreas de atuação, mantendo alto grau de maturidade científica e tecnológica em suas atividades e atendendo às demandas de inovação requeridas pelas empresas.

fs

O Laboratório Nacional de Nanotecnologia do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais, pela sua destacada atuação e seu conjunto de competências, foi escolhido como laboratório de referência do SisNano, entre os 26 que compõem atualmente o sistema. O LNNano possui *facilities* multiusuários para microscopias eletrônica e de sondas, microfabricação, técnicas avançadas de união de metais e PD&I de diferentes classes de materiais nanoestruturados. Essa infraestrutura beneficia grande número de pesquisadores do Brasil e do exterior no desenvolvimento de seus projetos de pesquisa.

Em consonância com os objetivos do Programa e alinhado às prioridades definidas pelo SisNano, foi preparado e entregue ao MCTIC, em agosto de 2013, um Plano de Trabalho Plurianual para o período 2013-2017, com detalhamento do programa de expansão das instalações físicas e laboratoriais do LNNano.

Prazo de conclusão – dezembro de 2021

Estratégia de implementação

Investimentos em obras civis, expansão e atualização de instalações existentes, e aquisição de equipamentos de grande e médio portes.

Resultados – ver Anexo III (Indicadores Específicos do projeto SisNano).

ESTIMATIVAS DE VALORES PARA A EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

Programa Pesquisa, Desenvolvimento e Aplicação da Luz Síncrotron (Ação 212H)

Os recursos do Contrato de Gestão a serem viabilizados em 2017 serão destinados para pagamento de despesas com pessoal envolvido na operação e manutenção das unidades do Centro – cada um de seus Laboratórios e áreas de Gestão e Articulação – despesas de custeio e, em menor proporção, despesas de investimentos. O valor indicado para pessoal contempla projeção anual de salário nominal com encargos e benefícios de todos os colaboradores do CNPEM (quadro CLT, pesquisadores colaboradores, outros colaboradores em tempo parcial, cedidos e estagiários).

Os recursos de custeio serão destinados ao pagamento de parte das despesas com energia elétrica, material de consumo, contratos de natureza contínua, serviços de terceiros e viagens institucionais. O material de consumo refere-se, em grande parte, ao fornecimento de gases, químicos e outros insumos laboratoriais; itens para manutenção de equipamentos e bens; combustível e lubrificantes; material elétrico e eletrônico, além de insumos para limpeza e segurança do Campus.

Os contratos, que viabilizam a operação e manutenção dos Laboratórios Nacionais e atividades administrativas correlatas, referem-se a manutenção da fonte UVX; manutenção de equipamentos de ressonância magnética, microscópios e autoclaves; administração de redes e armazenagem de dados; licenciamento de software; serviços de vigilância e segurança patrimonial; entre outros, incluindo treinamento para adequação às normas de segurança e saúde do trabalho.

As viagens institucionais – nacionais e internacionais – destinadas à participação em reuniões, eventos ou treinamentos, foram estimadas a partir do planejamento da instituição para 2017, do histórico dos últimos dois anos e de projeções de valores de tarifas mais econômicas. As estimativas incluem passagem aérea (ou terrestre), traslado, diárias (ou reembolso) e, eventualmente, hospedagem.

Foram reservados ainda recursos mínimos para parte dos investimentos voltados à atualização de equipamentos laboratoriais e de informática.

Despesa	Valor (em R\$)
Pessoal	47.389.606
Custeio	5.618.122
<i>Energia</i>	<i>1.854.669</i>
<i>Contratos</i>	<i>2.384.715</i>
<i>Material de consumo</i>	<i>2.235.503</i>
<i>Serviços de terceiros</i>	<i>871.226</i>
<i>Viagens</i>	<i>126.678</i>
Investimento	14.942
Total	54.877.340

A seguir, detalha-se a estimativa das despesas por linha de ação do CNPEM e de seus Laboratórios Nacionais, tendo por base os valores executados nos anos de 2015 e 2016. Observa-se que as aquisições e contratações realizadas pelo Centro obedecem às regras estabelecidas em seu Regulamento próprio, que prevê levantamentos, com base em procedimentos e critérios bem definidos, dos valores praticados pelo mercado.

Linhas de Ação	Natureza Despesa	Valor (em R\$)
Programa de Operação e Manutenção do LNLS		3.336.667
Manutenção e Operação da Fonte de Luz Síncrotron UVX	Energia Elétrica	1.298.268
Manter e Operar a Infraestrutura da Divisão Científica	Custeio	658.699
Manutenção e Operação das Linhas de Luz	Custeio	308.564
Operação da Divisão de Engenharia	Custeio	226.461
Manutenção e Operação da Fonte de Luz Síncrotron UVX	Custeio	150.181
Gestão da Divisão Científica	Custeio	118.679
Apoio a Usuários	Custeio	118.679
Manutenção e Operação do Grupo SIL	Custeio	87.229
Proteção Radiológica da UVX	Custeio	63.613
Gestão e Articulação do LNLS	Custeio	59.339
Operação da Divisão de Aceleradores	Custeio	56.372
Aperfeiçoamento das Linhas de Luz	Custeio	46.378
Laboratórios de Química para Usuários	Custeio	37.366
Seminários e Eventos Científicos	Custeio	32.637
Atividades de Segurança	Custeio	29.670
Laboratório de Altas Pressões	Custeio	17.802
Gestão e Operação Geral do LNLS	Custeio	14.863
Palestras de Divulgação	Custeio	11.868
Programa de Operação e Manutenção do LNBIO		491.869
Gestão e Operação	Custeio	309.499
Manutenção das instalações	Custeio	182.370
Programa de Operação e Manutenção do CTBE		640.829
Operação e Manutenção de Instalações	Custeio	303.280
Operação e Manutenção de Infraestrutura Geral	Custeio	270.451
Eventos Científicos e de Capacitação	Custeio	31.650
Gestão de Inovação	Custeio	15.462
Operação e Manutenção de Infraestrutura Geral	Investimento	12.342
Comunicação e Representação Institucional	Custeio	7.645
Programa de Operação e Manutenção do LNNANO		683.880
Gestão e Operação Geral	Custeio	638.563
Atualização de Softwares e equipamentos	Custeio	36.941
Workshop De Microfluidica	Custeio	5.777
Gestão e Operação Geral	Investimento	2.599

FS

Linhas de Ação	Natureza Despesa	Valor (em R\$)
Programa de Gestão e Operação do Campus		2.334.488
Fornecimento de Energia e Manutenção e Operação do Gerador	Energia Elétrica	556.401
Serviços de Segurança	Custeio	332.599
Serviços de Limpeza e Conservação	Custeio	306.942
Suporte	Custeio	159.089
Desenvolvimento De Sistemas De Informação	Custeio	144.781
Redes	Custeio	141.081
Manutenção Predial	Custeio	124.363
Gestão Orcamentaria E Financeira	Custeio	77.018
Segurança Do Trabalho	Custeio	67.292
Atualização De Equipamentos E Softwares	Custeio	61.510
Gestão De Pessoas	Custeio	46.157
Fornecimento De Energia E Manutenção E Operação Do Gerador	Custeio	44.000
Comunicação E Divulgação	Custeio	36.193
Supervisão E Articulação Institucional	Custeio	29.474
Suporte Ao Conselho De Administração	Custeio	28.453
Serviços De Refeição	Custeio	24.604
Manutenção Dos Sistemas Elétricos E De Distribuição	Custeio	24.604
Assessoria Jurídica	Custeio	23.434
Gestão Da Medicina E Segurança Do Trabalho	Custeio	16.132
Serviços De Transporte E Remessas	Custeio	16.076
Manutenção De Sistemas De Ar Condicionado E Refrigeração	Custeio	14.763
Manutenção De Sistemas De Ar Comprimido E Gases Em Geral	Custeio	14.763
Manutenção Mecânica E Hidráulica	Custeio	13.532
Planejamento E Avaliação	Custeio	9.842
Programa Bolsas De Verão	Custeio	4.921
Gestão Administrativa	Custeio	3.915
Gestão E Apoio A Inovação	Custeio	3.691
Controle E Auditoria	Custeio	2.534
Serviços De Apoio A Usuários Externos	Custeio	1.722
Manutenção E Reforma Civil	Custeio	1.599
Gestão De Suprimentos	Custeio	1.525
Gestão De Convênios E Projetos	Custeio	1.476

Programa de Expansão das Instalações Físicas e Laboratoriais do LNNano (Ação 14XT)

A seguir, apresenta-se o detalhamento da aplicação dos recursos do Contrato de Gestão na Ação 14XT, por atividade.

Atividade	Valor (em R\$)
Obras de expansão para abrigar os criomicroscópios e os Laboratórios de Microfabricação e Caracterização de Materiais	3.964.393
Aquisição de microscópios eletrônicos de varredura e de transmissão	2.700.000
Total	6.664.393

CORRESPONDÊNCIA ENTRE PRODUTOS, EIXOS DE ATUAÇÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os produtos oferecidos pelo CNPEM por meio dos seus Laboratórios Nacionais são obtidos por meio da execução de atividades nos quatro eixos de atuação, de acordo com o Planejamento Institucional:

Eixo 1 – Instalações abertas a usuários externos: compreende a implantação, manutenção, operação e ampliação de instalações abertas singulares, de alta complexidade tecnológica, disponibilizando-as para usuários externos e contribuindo, assim, para a produção de resultados técnico-científicos de alta qualidade.

Eixo 2 – Pesquisa e Desenvolvimento *in-house*: reflete o envolvimento de pesquisadores internos em investigações de alto nível, em áreas de fronteira, equiparando o CNPEM a centros de ciência e tecnologia de classe mundial. A Pesquisa e Desenvolvimento *in-house* envolve execução de programas de pesquisa básica, aplicada e de desenvolvimento experimental definidos internamente ou por instâncias governamentais.

Eixo 3 – Apoio à geração de inovação: está relacionado à promoção da inovação no País por meio de interlocução com empresas dos setores produtivos, parcerias em PD&I, transferência de tecnologias e materiais e prestação de serviços tecnológicos.

Eixo 4 – Treinamento, educação e extensão: compreende a organização de cursos de capacitação, treinamentos e outras ações educacionais voltadas à formação de pessoal qualificado em áreas e temas de competência singulares dos Laboratórios.

Os quatro eixos de atuação, que representam os produtos e serviços disponibilizados pelos Laboratórios Nacionais, viabilizam o cumprimento dos Objetivos do Contrato de Gestão (chamados Macroobjetivos) da seguinte forma:

(i) O Objetivo 1 “*Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação, disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial*” é cumprido pelo Eixo 1, que define

sua atuação ao oferecer **instalações abertas** às comunidades acadêmica e empresarial, do Brasil e do exterior;

(ii) O Objetivo 2 “*Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo, nas áreas consideradas estratégicas pela Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação*” é cumprido pelo Eixo 2, o de realizar **pesquisa e desenvolvimento in-house**, com projetos próprios de pesquisa envolvendo pesquisadores internos, associados, pós-doutores de universidades do país e do exterior e técnicos especializados, em áreas estratégicas para as políticas de ciência, tecnologia e inovação;

(iii) e o Objetivo 3 “*Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM (ex-ABTLuS) visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão, informação, difusão, formação de recursos humanos e promoção da inovação*” é cumprido pelos Eixos 3 e 4, a saber: Eixo 3, estabelecer parcerias com empresas produtivas para **apoiar os processos de inovação**, e Eixo 4, promover atividades de **treinamento, educação e extensão**, com promoção de reuniões anuais de usuários, cursos de verão para alunos do Brasil e do Exterior, workshops nacionais e internacionais.

Ao definir a estratégia de ação sob a perspectiva dos Eixos de Atuação, o Plano Diretor do CNPEM define também, para cada Laboratório Nacional, e para o Centro como um todo, um conjunto de objetivos estratégicos específicos. Nas tabelas abaixo, apresentam-se os Objetivos Estratégicos do CNPEM e de cada um dos seus Laboratórios Nacionais.

Descrição dos Objetivos Estratégicos do CNPEM e seus respectivos Eixos de Atuação, conforme Plano Diretor vigente

Eixo de Atuação	Descrição do Objetivo Estratégico (OE) do CNPEM
Eixos 1, 2, 3 e 4	OE1 - Atuar como referência para a formulação de políticas públicas nas áreas de energia, materiais e biociências, contribuindo para sua implementação
Eixo 1	OE2 - Manter, atualizar e integrar infraestrutura e competências e desenvolver instrumentação científica de alto nível, com vistas a garantir a competitividade das instalações nas áreas de energia, materiais e biociências
Eixo 1	OE3 - Atuar como centro facilitador do desenvolvimento científico e tecnológico, oferecendo condições adequadas de atendimento, capacitação e apoio técnico-científico aos usuários externos
Eixo 2	OE4 - Induzir atividades de produção de conhecimento e criação de novos produtos, instrumentações e processos nas áreas de energia, materiais e biociências
Eixo 2	OE5 - Estimular o aprimoramento contínuo dos recursos humanos do CNPEM para consolidar e ampliar competências na fronteira do conhecimento em suas áreas de atuação

Eixo 3	OE6 - Estimular parcerias e o estabelecimento de redes com empresas para projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação em diferentes áreas de aplicação
Eixo 3	OE7 - Dinamizar o oferecimento de serviços de elevado conteúdo científico e tecnológico nas áreas de atuação do CNPEM e a transferência de tecnologia produzidas internamente com vistas a ampliar os benefícios sociais e econômicos da pesquisa realizada no Centro
Eixo 4	OE8 - Difundir e divulgar de forma sistemática para a sociedade civil, instâncias governamentais e entidades empresariais potencialidades, resultados e avanços no uso de instalações e pesquisas realizadas no CNPEM
Eixo 4	OE9 - Estimular a ampliação das atividades de treinamento e capacitação de profissionais das comunidades acadêmica e empresarial nas áreas de atuação do CNPEM
Eixo 4	OE10 - Promover o intercâmbio e a integração de informações e experiências, além da discussão e debate de resultados científicos e tecnológicos

fs

Descrição dos Objetivos Estratégicos dos Laboratórios Nacionais do CNPEM, decorrentes de suas Linhas de Ação e vinculados aos Eixos de Atuação			
Linha de Ação	Descrição do Objetivo Estratégico (OE)	Eixo de Atuação	OE CNPEM
Operação e Manutenção do LNBIO	OEB 01 Desenvolver e prover a usuários externos novas tecnologias e competências estratégicas para explorar fronteiras emergentes em biotecnologia e saúde humana.	E1	OE3
	OEB 02 Patrocinar o desenvolvimento de pesquisa avançada, preferencialmente nas áreas de enzimologia, mecanismos de doenças humanas e desenvolvimento de fármacos.	E2	OE4
	OEB 03 Estabelecer cooperação com empresas públicas e privadas em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação em suporte a bioeconomia e saúde humana.	E3	OE6
	OEB 04 Contribuir para a formação de recursos humanos especializados em biotecnologia e novas tecnologias aplicadas à saúde humana.	E4	OE9
Operação e Manutenção do CTBE	OEE 01 Disponibilizar instrumentação, instalações e suporte científico para a realização de processos físicos, químicos e biológicos relacionados com a produção, caracterização e processamento de biomassa de cana-de-açúcar e seus derivados.	E1	OE3
	OEE 02 Disponibilizar instrumentação, instalações e suporte científico para estudos de biologia molecular, estrutural e funcional, nas áreas de atuação do CTBE.	E1	OE3
	OEE 03 Oferecer apoio científico e tecnológico na concepção de processos de produção e conversão de biomassa de cana-de-açúcar, visando a aplicações industriais.	E1	OE3
	OEE 04 Disponibilizar plataformas de avaliação técnica, econômica, ambiental e social de rotas de aproveitamento de biomassa de cana-de-açúcar.	E1	OE3
Operação e Manutenção do CTBE	OEE 05 Aprimorar o conhecimento científico em biologia de sistemas, computacional e sintética, engenharia genética e metabólica, bem como desenvolver ferramentas para a caracterização de biomassa de cana-de-açúcar e derivados.	E2	OE4
	OEE06 Contribuir para melhorar a eficiência dos processos de transformação de biomassa de cana-de-açúcar em biocombustíveis de primeira e segunda gerações, eletricidade e produtos de origem renovável, em escala piloto ou escala semi-industrial, por meio do aprofundamento científico e de desenvolvimento de processos.	E2	OE4
	OEE07 Avaliar a viabilidade técnica e a sustentabilidade econômica, ambiental e social dos processos de produção e conversão e uso de biomassa de cana-de-açúcar.	E2	OE4

Descrição dos Objetivos Estratégicos dos Laboratórios Nacionais do CNPEM, decorrentes de suas Linhas de Ação e vinculados aos Eixos de Atuação			
Linha de Ação	Descrição do Objetivo Estratégico (OE)	Eixo de Atuação	OE CNPEM
	OEE 08 Estabelecer parcerias com empresas do setor produtivo, oferecendo instalações e competências técnicas e científicas, de maneira a promover a inovação tecnológica e criar novas soluções a partir da biomassa de cana-de-açúcar.	E3	OE6
	OEE 09 Prestar serviços científicos e tecnológicos altamente qualificados nas áreas de atuação do CTBE	E3	OE7
	OEE10 Realizar transferência de tecnologias resultantes de pesquisa e desenvolvimento em novos produtos e processos nas áreas de atuação do CTBE.	E3	OE7
	OEE11 Promover atividades de treinamento técnico-científico para as comunidades acadêmica, governamental e empresarial, nas áreas de competência do CTBE.	E4	OE9
	OEE 12 Divulgar e difundir de forma sistemática para a sociedade civil, instâncias governamentais e entidades empresariais os impactos, as potencialidades e os avanços na produção, conversão e no uso da biomassa resultantes das atividades de PD&I do CTBE considerando a sustentabilidade econômica, social e ambiental.	E3	OE8
	OEL 01 Manter infraestrutura e competências atualizadas e desenvolver instrumentação para linhas de luz e aceleradores, com foco na competitividade das instalações.	Eixos 1, 2, 3 e 4	OE2
	OEL 02 Desenvolver e construir a nova fonte de luz síncrotron de quarta geração e tecnologias baseadas em aceleradores para uso em áreas estratégicas.	Eixos 1, 2, 3 e 4	OE2
Operação e Manutenção do LNLS	OEL 03 Ampliar a comunidade de usuários e diversificar as áreas de pesquisa com o uso da luz síncrotron no País, com incremento permanente da qualidade e do sucesso das propostas de pesquisa.	E1	OE3
	OEL 04 Desenvolver instrumentação e aplicar novas técnicas de uso de luz síncrotron para pesquisa em áreas estratégicas, tais como óleo e gás, mineração, agricultura, saúde, fármacos, novos materiais, energia, biomateriais e nanotecnologia.	E2	OE4
	OEL 05 Desenvolver a física e a engenharia de aceleradores e suas aplicações, com ênfase na geração de luz síncrotron.	E2	OE4
	OEL 06 Ampliar a interação com empresas produtivas em atividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços, treinamento e capacitação.	E3	OE6

Descrição dos Objetivos Estratégicos dos Laboratórios Nacionais do CNPEM, decorrentes de suas Linhas de Ação e vinculados aos Eixos de Atuação			
Linha de Ação	Descrição do Objetivo Estratégico (OE)	Eixo de Atuação	OE CNPEM
	OEL 07 Ampliar e criar mecanismos de divulgação das funções e da importância do emprego da luz síncrotron e de tecnologias de aceleradores para a sociedade.	E4	OE8
	OEL 08 Atrair, treinar e capacitar profissionais de áreas acadêmicas e empresariais na utilização de luz síncrotron e em técnicas associadas, para atuarem em suas áreas de interesse.	E4	OE9
	OEN 01 Atuar como centro promotor do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização, fabricação e processamento de materiais e sistemas desde a escala atômica até a microscópica, provendo instalações abertas e competitivas no cenário mundial e capacitação no estado da arte.	E1	OE2
	OEN 02 Ampliar a comunidade de usuários das instalações abertas do LNNano no âmbito nacional e regional, entregando resultados com excelência e buscando melhoria contínua.	E1	OE3
	OEN 03 Promover a capacitação de usuários do LNNano de maneira a maximizar e otimizar o uso das instalações, a coleta e análise de dados e a interpretação dos resultados.	E1	OE3
	OEN 04 Conduzir atividades de pesquisa fundamental e aplicada nas áreas de micro e nanotecnologia, por meio da produção de conhecimento e da criação de novos produtos, instrumentações e metodologias voltados ao desenvolvimento científico e tecnológico nos setores de energia, meio ambiente e saúde.	E2	OE4
Operação e Manutenção do LNNANO	OEN 05 Fomentar atividades de aprimoramento contínuo, atualização e consolidação de grupos de pesquisa, visando à formação de competências múltiplas nas diferentes áreas de atuação do LNNano.	E2	OE5
	OEN 06 Fomentar o estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais com empresas do setor produtivo, oferecendo instalações e competências técnico-científicas, de maneira a promover a inovação tecnológica e criar novas soluções nas áreas de aplicação das micro e nanotecnologias.	E3	OE6
	OEN 07 Dinamizar e ampliar a oferta de serviços de elevado conteúdo científico e tecnológico nas áreas de atuação do LNNano.	E3	OE7
	OEN 08 Incentivar a geração de conhecimento em projetos de cooperação com o setor produtivo, promover sua proteção na forma de propriedade intelectual e realizar transferência de tecnologia resultante do desenvolvimento de materiais, produtos e processos inovadores e do escalonamento de suas tecnologias.	E3	OE6

Descrição dos Objetivos Estratégicos dos Laboratórios Nacionais do CNPEM, decorrentes de suas Linhas de Ação e vinculados aos Eixos de Atuação			
Linhas de Ação	Descrição do Objetivo Estratégico (OE)	Eixo de Atuação	OE CNPEM
	OEN 09 Divulgar e difundir de forma sistemática para a sociedade civil, instâncias de governo e entidades empresariais, resultados, potencialidades e avanços nas áreas de micro e nanotecnologias.	E4	OE8
	OEN10 Promover discussões de alto nível sobre oportunidades e riscos das nanotecnologias, contribuindo para formulação de políticas públicas e setoriais e para estratégias empresariais.	E4	OE10
	OEN 11 Contribuir para a capacitação das comunidades acadêmica e empresarial nas áreas de competência do LNNano e no uso de suas instalações.	E4	OE9

fs.

Os quadros acima definem a relação entre as linhas da Ação 212H e os eixos de atuação e objetivos estratégicos do CNPEM. Os produtos representados pela execução de atividades dos Laboratórios Nacionais nos quatro eixos de atuação são viabilizados por meio da operação e manutenção do Centro. Esses produtos são aferidos por meio do Quadro de Metas e Indicadores de Desempenho, composto por 18 indicadores de avaliação de resultados do CNPEM. Este Quadro encontra-se no Anexo I.

AFERIÇÃO DAS METAS E DA QUALIDADE DOS PRODUTOS DO PLANO DE AÇÃO

Os produtos decorrentes dos eixos de atuação são identificados no Plano Diretor do CNPEM e representam a própria finalidade da parceria entre a Organização Social e a Administração Pública, materializada no Contrato de Gestão. Esses produtos são desdobrados em indicadores e metas de desempenho institucional, a partir de estudos e discussões com a Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão, integrada por especialistas pertencentes às áreas de atuação do Centro. Complementarmente à avaliação quantitativa, a instituição emprega práticas e procedimentos para verificar a qualidade de seus produtos.

A seguir, são relacionados os produtos por Eixo de Atuação e apresentadas formas de avaliar sua qualidade.

Produtos do Eixo 1:

(i) Manutenção, operação, instalação, ampliação e disponibilização de instalações abertas singulares, de alta complexidade tecnológica à comunidade científica. Estes produtos são aferidos por meio dos Indicadores 1, 2, 3, 4, 5 e 6.

(ii) Produção científica de usuários externos - aferido por meio do Indicador 7.

Produtos do Eixo 2:

(i) Produção científica e tecnológica própria ou em parceria com outras instituições de P&D&I – aferidos por meio dos indicadores 8, 9, 10 e 14.

(ii) Parcerias com outras instituições de P&D&I – aferidos por meio do indicador 11.

Produtos do Eixo 3

(i) Produtos, processos, consultorias, direitos de propriedade e seus retornos – aferido por meio dos indicadores 12, 13 e 14.

Produtos do Eixo 4

(i) Formação de pessoal qualificado em áreas e temas singulares no País – aferido por meio do indicador 15, 16, 17 e 18.

A avaliação da qualidade dos produtos resultantes do Plano de Ação ocorre por meio de diversos mecanismos. Na sequência são apresentados alguns exemplos:

(i) Comitê Internacional de especialistas - o Centro é avaliado regularmente por um Comitê Internacional de especialistas que analisa a qualidade das instalações disponíveis no Campus e das pesquisas realizadas a partir delas;

(ii) Avaliação técnica de propostas - as propostas de pesquisa externas submetidas aos Laboratórios Nacionais para uso das instalações são avaliadas por um conjunto de especialistas nas técnicas relacionadas, garantindo sua viabilidade técnica e análise de mérito;

(iii) Avaliação da qualidade de artigos - de acordo com as práticas adotadas pelas revistas científicas, os artigos científicos publicados por pesquisadores externos e internos são avaliados por pares, que analisam criticamente os resultados alcançados;

(iv) Avaliação de citação - os artigos científicos publicados por pesquisadores internos são avaliados segundo critérios amplamente validados de qualidade, fator de impacto e quartil (*Journal of Citation Report*);

(v) Avaliação por pares - as atividades desenvolvidas no Centro e que contam com o suporte de agências de fomento, auxílios individuais de pesquisadores internos e bolsas de pós-graduação e pós-doutoramento, são submetidas ao processo de avaliação por pares da respectiva agência de apoio;

(vi) Avaliação de satisfação - as instalações disponibilizadas a comunidade externa por meio do Eixo 1 e o suporte técnico associado a realização das propostas de pesquisa são avaliadas por meio de um questionário de satisfação, direcionado ao pesquisador principal, responsável pela proposta;

Os produtos disponibilizados pelo CNPEM apresentam impacto no Sistema Nacional de CT&I por meio da produtividade científica e tecnológica decorrente do uso das instalações disponibilizadas pelo Centro à comunidade científica geral (Eixo 1), seus pesquisadores e instituições parceiras (Eixo 2) e empresas (Eixo 3). Além disso, há diversas ações de capacitação de recursos humanos especializados que ocorre por meio do atendimento e da orientação de bolsistas de pós-graduação, supervisão de recém-doutores, cursos de capacitação e eventos científicos (Eixo 4).

Em suma, os principais beneficiários e usuários dos produtos oferecidos pelo CNPEM são pesquisadores (seniores e em formação) brasileiros e internacionais e empresas de alta tecnologia, atendidas por meio de projetos em parceria e pela prestação de serviços com alto valor agregado.

O CNPEM disponibiliza anualmente em seu Relatório de Atividades as seguintes informações relacionadas aos beneficiários e usuários: (i) número de beneficiários de suas instalações abertas (incluindo lista de instituições beneficiadas, nacionais e internacionais, e sua abrangência); (ii) lista das instituições parceiras (institutos de pesquisa e empresas); (iii) número de participantes dos eventos de capacitação e científicos; (iv) lista de recém-doutores supervisionados; e (v) lista de pós-graduandos co-orientados e atendidos pelo Centro.

**ANEXO III – PLANO DE AÇÃO, METAS E INDICADORES ESPECÍFICOS DO
PROGRAMA DE EXPANSÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS E
LABORATORIAIS DO LNNANO**

AÇÃO 14XT – Programa de Expansão das Instalações Físicas e Laboratoriais do LNNano – SisNano

A ação consiste na expansão das instalações físicas e laboratoriais do Laboratório Nacional de Nanotecnologia (LNNano), que compõe a rede do Sistema Nacional de Laboratórios em Nanotecnologia. Os investimentos propiciarão a aquisição e manutenção de infraestrutura avançada e de excelência em nanotecnologias para o atendimento de pesquisadores nacionais e estrangeiros no desenvolvimento de projetos científicos, tecnológicos e de inovação, bem como para a capacitação e o treinamento de usuários externos e pesquisadores dos Laboratórios Nacionais. Ressalta-se que as atividades previstas para execução em 2017 estão alinhadas ao Plano de Trabalho 2013 – 2017 enviado ao MCTI, atual MCTIC, em agosto de 2013.

Será contratado por meio deste Termo Aditivo o valor de R\$ 6.664.393, distribuído da seguinte forma: (i) obras de infraestrutura, incluindo a construção de um galpão para equipamentos de grande porte dos grupos de Criomicroscopia, Microfabricação e Caracterização de Materiais; e (ii) aquisição de microscópios eletrônicos de varredura e de transmissão.

Estes investimentos permitirão inaugurar, nos próximos anos, o primeiro centro de criomicroscopia avançada da América Latina destinado a análises de proteínas e totalmente aberto a usuários externos, iniciativa que poderá alavancar o potencial de atração de novos usuários. A seguir, detalha-se o Plano de Ação do Projeto definido pelo LNNano para 2017.

INSTALAÇÃO	META	INDICADOR	PRAZO
Criomicroscopia Eletrônica, Microfabricação e Caracterização de Materiais	Obras de expansão para abrigar os criomicroscópios e os Laboratórios de Microfabricação e Caracterização de Materiais	Infraestrutura física instalada em 24%	Dez 2017
Laboratório de Microscopia Eletrônica	Aquisição de microscópios eletrônicos de varredura e de transmissão	Microscópio adquirido e instalado	Dez 2017

85

ANEXO IV - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO**(Valores em R\$)**

Mês	212H	14XT	Total
Janeiro /17			
Fevereiro/17			
Março/17			
Abril/17			
Maió/17			
Junho/17	10.000.000		10.000.000
Julho/17	10.000.000	3.000.000	13.000.000
Agosto/17	10.000.000	3.664.393	13.664.393
Setembro/17	10.000.000		10.000.000
Outubro/17	14.877.340		14.877.340
Novembro/17			
Dezembro/17			
Total	54.877.340	6.664.393	61.541.733



tificação em 06/07/2017. CLAUDIA DE FARIAS CORDEIRO. Coordenadora. Valor Global: R\$ 16.000,00. CNPJ CONTRATADA: 00.676.486/0001-82 FEDERAL EXPRESS CORPORATION. Valor: R\$ 7.000,00. CNPJ CONTRATADA: Estrangeiro UNITED STATES DEPARTMENT OF AGRICULTURE. Valor: R\$ 9.000,00

(SIDEC - 06/07/2017) 130016-00001-2017NE800001

SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA

EXTRATO DE TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

Nº do Processo: 21148.301789/2017-75. Termo de Execução Descentralizada nº 7, de 4 de julho de 2017.

Objeto: Cooperação orçamentária e financeira, mediante descentralização de crédito da Secretaria de Política Agrícola - SPA/MAPA à Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa. Justificativa: Disponibilizar recursos orçamentários/financeiros para estudos de Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC), com desenvolvimento de metodologia, operacionalização, simulação, verificação dos resultados pela equipe de especialistas, produção de tabelas e mapas, validação externa, ajustes e disponibilização de metodologias, resultados e notas técnicas para as seguintes culturas: algodão, arroz sequeiro, arroz irrigado, banana, feijão phaseolus, palma forrageira e uva para todas as UPs aptas e feijão cariapi para o estado do Amapá. UG/Gestão Repassadora: 420012/0001 - Secretaria de Política Agrícola - SPA. UG/Gestão Recebedora: 135046/13203 - Embrapa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa. Programa de Trabalho/Projeto/Atividade: 20.608.2077.202U. Planos Orçamentários - 0001 e 0002. Valor: R\$ 841.843,60. Vigência: 04 de julho/2017 a 30 de abril de 2018.

SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL NO ESTADO DA BAHIA

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 2/2017 - UASG 130029

Número do Contrato: 4/2015. Nº Processo: 21012002103201459. INEXIGIBILIDADE Nº 12/2014. Contratante: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. CNPJ Contratado: 09168704000142. Contratado: EMPRESA BRASIL DE COMERCIALIZAÇÃO S.A. - EBC. Objeto: Alterar o prazo de vigência do contrato administrativo. Fundamento Legal: Art. 57, inciso II, da Lei 8666/93. Vigência: 08/07/2017 a 08/07/2018. Valor Total: R\$36.000,00. Fonte: 100000000 - 2017NE800068. Data de Assinatura: 03/07/2017.

(SICON - 06/07/2017) 130029-00001-2017NE800038

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 3/2017 - UASG 130029

Número do Contrato: 5/2014. Nº Processo: 21012002125201338. PREGÃO SISPP Nº 2/2014. Contratante: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. CNPJ Contratado: 06039956000183. Contratado: ENGEL TECH ENGENHARIA EM ELEVADORES E ESCADAS ROLANTES. Objeto: Alterar o prazo de vigência e o valor mensal do contrato administrativo. Fundamento Legal: Artigo 57 inciso II da Lei 8666/93. Vigência: 01/07/2017 a 30/06/2018. Valor Total: R\$13.222,80. Fonte: 100000000 - 2017NE800044. Data de Assinatura: 27/06/2017.

(SICON - 06/07/2017) 130029-00001-2017NE800038

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 6/2017 - UASG 130029

Número do Contrato: 2/2012. Nº Processo: 21012000053201211. PREGÃO SISPP Nº 3/2012. Contratante: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. CNPJ Contratado: 05429384000186. Contratado: BOA SORTE SERVICOS DE VIGILANCIA - LTDA - EPP. Objeto: Alterar o prazo de vigência do contrato administrativo. Fundamento Legal: Artigo 57 inciso II da Lei 8666/93. Vigência: 01/07/2017 a 28/09/2017. Valor Total: R\$132.893,19. Fonte: 100000000 - 2017NE800005. Data de Assinatura: 28/06/2017.

(SICON - 06/07/2017) 130029-00001-2017NE800038

RETIFICAÇÃO

ESPECIE: No extrato do Termo Aditivo Nº-00005/2016 ao Convênio Nº-794625/2013, publicado no DOU de 30/12/2016, Seção 3, Página 11. Onde se lê: Termo Aditivo Nº-00005/2016, Leia-se: Termo Aditivo Nº-00004/2016.

SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL NO ESTADO DO PARÁ

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 1/2017 - UASG 130094

Número do Contrato: 1/2017. Nº Processo: 21030005055201602. PREGÃO SISPP Nº 6/2016. Contratante: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. CNPJ Contratado: 83299586000164. Contratado: BRISTER COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME. Objeto: Aumento de 24,01% do valor global do contrato. O percentual acrescido corresponde ao montante de R\$-90.047,79. Supressão de 15,66% do valor global do contrato. O percentual suprimido ao montante de R\$-58.739,33 e Prorrogação do prazo de vigência do contrato celebrado em 04/01/2017, passando a

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/interatividade/fzml>, pelo código 000320170700007

vigiar de 09/07/2017 a 08/10/2017, decorrente de decisão bilateral por acordo das partes constante d proc.210300050552016-02 com fund. legal art. 57 § 1º e art.79 §5º da lei 8666/93 e suas alterações posteriores.Fundamento Legal: Lei 8666/1993. Vigência: 09/07/2017 a 08/10/2017. Valor Total: R\$31.308,46. Fonte: 100000000 - 2016NE801258. Data de Assinatura: 06/07/2017.

(SICON - 06/07/2017) 130094-00001-2017NE801258

SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL NO ESTADO DO PARANÁ

EXTRATO DE ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

ESPECIE: Acordo de Cooperação Técnica, celebrado entre a UNIAO FEDERAL, por intermédio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Superintendência Federal de Agricultura no Paraná - CNPJ nº 00.396.895/0029-26, e o município de Jaguaquã/PR - CNPJ nº 75.457.341/0001-71.

OBJETIVO: A conjugação de esforços entre os participantes, como integrantes do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária - SUASA, na unidade geográfica básica da respectiva área municipal, para execução conjunta de ações de vigilância e defesa sanitária dos animais e vegetais, bem como a inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal e vegetal, além de insumos agropecuários.PROCESSO: 21034.008117/2017-71DA VIGENCIA: 60 (sessenta) meses, iniciando-se na data da publicação no D.O.U. DATA DA ASSINATURA: 20 de junho de 2017.

ASSINATURA: Alexandre Orio Bastos - CPF: 116.393.498-47 - Superintendente Federal de Agricultura no Paraná, e Ciro Brasil Rodrigues de Oliveira e Silva - RG: 572.623 SSP/PR e CPF: 234.702.599-68 - Prefeito Municipal de Jaguaquã/PR

SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

EXTRATO DE ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

a) ESPECIE: Acordo de Cooperação Técnica SFA/RS nº 136/2017, que entre si celebram a União Federal, através da Superintendência Federal de Agricultura no Rio Grande do Sul, CNPJ: 00.396.895/0031-40 e a Prefeitura Municipal de Caçapava do Sul/RS, CNPJ 88.142.302/0001-45, assinado em 05 de Julho de 2017.

b) OBJETIVO: A conjugação de esforços entre os participantes, como integrantes do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária - SUASA, na execução conjunta de ações de vigilância e defesa sanitária Animal, na promoção do Sistema Brasileiro de Inspeção de produtos de Origem Animal (SISBI-POA) e para o desenvolvimento e execução de ações diretamente ligadas aos trabalhos na área de inspeção de produtos de origem animal na respectiva área municipal.c) PRAZO DE VIGENCIA: 3 (cinco) anos a contar da data da assinatura. d) ASSINATURAS: Roberto Schroeder - Superintendente Federal de Agricultura no RS; Giovanni Amestoy da Silva - Prefeito Municipal de Caçapava do Sul/RS.

SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL NO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 8/2017 - UASG 130067 - SRP

Nº Processo: 21052022152201601. Objeto: Pregão Eletrônico - Registro de Preços para eventual aquisição de Café Torrado Moído e Café Torrado em Grãos, conforme quantidades e exigências estabelecidas no instrumento convocatório. Total de Itens Licitados: 00002. Edital: 07/07/2017 de 09h00 às 11h00 e de 14h00 às 16h00. Endereço: Rua Treze de Maio Nº.1558 - 9 Andar. Bela Vista - SAO PAULO - SP ou www.comprasgovernamentais.gov.br/edital/130067-05-8-2017. Entrega das Propostas: a partir de 07/07/2017 às 09h00 no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 20/07/2017 às 10h00 no site www.comprasnet.gov.br.

FRANCISCO SERGIO FERREIRA JARDIM
Ordenador de Despesas

(SIDEC - 06/07/2017) 130067-00001-2017NE800039

Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

GABINETE DO MINISTRO

EXTRATOS DE TERMOS ADITIVOS

PARTES: União e Fundação Cultural Nossa Senhora da Guia. ESPECIE: Termo Aditivo de Adaptação de outorga de OM para FM, ao Contrato de Concessão celebrado entre a União e a PERMISSO-NÁRIA, Fundação Cultural Nossa Senhora da Guia. OBJETO: Adaptação da outorga de execução do serviço de Radiodifusão Sonora em Ondas Médias para a Outorga de Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada, no Município de Patos, estado da Paraíba. VIGÊNCIA: A celebração deste Termo Aditivo não altera o prazo de vigência da outorga originária. DATA E ASSINATURA: 30 de junho de 2017. Gilberto Kassab, Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, e Fabricio Dias Timóteo, Erildo Bispo da Silva, Jacó Jarr Tomassella e o Pedro Custódio da Silva, Administradores da Fundação Cultural Nossa Senhora da Guia.

DÉCIMO OITAVO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO PROCESSO Nº: 01200.0001574/2010-91. ESPECIE: Décimo Oitavo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão celebrado entre a União, por intermédio do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC, e o Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais - CNPEM. OBJETO E FINALIDADE: O presente Termo Aditivo tem por finalidade assegurar a continuidade do fomento das atividades previstas no Contrato de Gestão firmado, mediante o repasse de recursos financeiros para o CNPEM, no exercício de 2017, em consonância com os termos estabelecidos na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão firmado entre as partes e prorrogar a vigência do Contrato de Gestão pelo período de um (01) ano. RECURSOS FINANCEIROS: O ÓRGÃO SUPERVISOR repassará no exercício de 2017 ao CNPEM, por meio deste Termo Aditivo, recursos financeiros no montante de R\$ 61.541.733 (Sessenta e um milhões, quinhentos e quarenta e um mil, setecentos e trinta e três reais) com a seguinte distribuição: I. R\$ 54.877.340 (Cinquenta e quatro milhões, oitocentos e setenta e sete mil, trezentos e quarenta reais) à conta do Programa de Trabalho nº 19.571.2021.212H - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação nas Organizações Sociais, PO 03, conforme Notas de Empenho nº 2017NE000006 e 2017NE000007. II. R\$ 6.664.393 (Seis milhões, seiscentos e sessenta e quatro mil, trezentos e noventa e três reais) à conta do Programa de Trabalho nº 19.571.2021.14XT - Expansão das Instalações Físicas e Laboratoriais do Laboratório Nacional de Nanotecnologia, pelo Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais - CNPEM - OS, conforme Nota de Empenho nº 2017NE000005. DA PRORROGAÇÃO: Fica prorrogada até 30 de setembro de 2018 a vigência do Contrato de Gestão referido na Cláusula Primeira deste Termo Aditivo. DATA DE ASSINATURA: 06 de julho de 2017. ASSINAM: Pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC, GILBERTO KASSAB, Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, e pelo Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais - CNPEM, ROGERIO CEZAR DE CERQUEIRA LEITE - Diretor Geral.

PARTES: UNIAO e TVSBT CANAL 4 DE SAO PAULO S/A. ESPECIE: Termo aditivo ao contrato de concessão para transmissão digital do Serviço de Radiodifusão de Sons e Imagens. OBJETO: Consignação de canal de radiodifusão destinado à transmissão digital do serviço de radiodifusão de sons e imagens, no âmbito do Sistema Brasileiro de Televisão Digital Terrestre - SBTVD-T, na localidade de SAO PAULO, Estado de SAO PAULO. VIGENCIA: Vinculada ao prazo de vigência da concessão do canal analógico outorgado para a execução do serviço de radiodifusão de sons e imagens. DATA DE ASSINATURA: 28 de junho de 2017. GILBERTO KASSAB - Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações; e FABIO MURILO COSTA D'AVILA CARVALHO, Representante Legal da TVSBT CANAL 4 DE SAO PAULO S/A.

AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO COORDENAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DIVISÃO DE PESSOAL

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 4/2017

Nº Processo 01350.000138/2013-24 - Contratante: Agência Espacial Brasileira - AEB - Contratada: CENTRAL IT TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA. - CNPJ nº. 07.171.299/0001-96 - Objeto: Prorrogar a vigência do Contrato nº 019/2013, por mais 12(doze) meses, de 15/07/2017 a 15/07/2018 - Fundamento Legal: Art. 57, inciso II da Lei nº 8.666/93 - Valor Total de R\$ 1.567.853,24 - Data de Assinatura: 06/07/2017.

AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES

EXTRATO DE CONTRATO Nº 57/2017 - UASG 413001

Nº Processo: 53500016878201668. PREGÃO SISPP Nº 6/2017. Contratante: AGENCIA NACIONAL DE TELECOMUNICACOES. CNPJ Contratado: 00846686000136. Contratado: HORUS INFORMATICA LTDA - Objeto: Aquisição de ferramenta de modelagem de dados, com treinamento e atualização/supporte. Fundamento Legal: Lei nº 10.520/02, Decreto nº 5.450/05, Lei nº 8.666/93, IN MPOG/SLTI nº 04/14. Vigência: 04/07/2017 a 04/09/2020. Valor Total: R\$257.499,99. Fonte: 178412310 - 2017NE800452. Data de Assinatura: 03/07/2017.

(SICON - 06/07/2017) 413001-41231-2017NE800070

CENTRO NACIONAL DE MONITORAMENTO E ALERTAS DE DESASTRES NATURAIS

EXTRATO DE ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Referência: Processo nº 01250.039479/2017-41. ESPECIE: Acordo de Cooperação Técnica, firmado entre a União, por intermédio do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais - CEMADEN, unidade integrante do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 01.263.896/0026-12, estabelecido na Rodovia Presidente Dutra, km 137,8, Estrada Dr. Almino Bondesan, 500, Distrito de Eugênio de Melo, na cidade de São José dos Campos - SP, e a Prefeitura Municipal de Jacobina, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 14.197.586/0001-30, com sede na Rua Senador Pedro Lago, 40, Centro, Jacobina - BA.

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.